

revista

# sindsegsc

Sindicato das Seguradoras,  
Previdência e Capitalização



## Quem é o **novo** **consumidor** de seguros?

- A opinião de profissionais do setor
- A diversificação de serviços e produtos para atender o novo mercado
- Os reflexos no setor de seguros de um mundo em constante modificação

**Comissão**  
Automóveis

**Comissão**  
Ramos Diversos

**Comissão**  
Riscos Pessoais





# sindsegsc

Sindicato das Seguradoras,  
Previdência e Capitalização

**Presente em todo  
o Estado catarinense**



Olá, chegamos a mais uma edição da nossa Revista SindsegSC. Esse canal de comunicação com o mercado é uma importante ferramenta para aproximar profissionais e clientes de uma entidade que respira o desenvolvimento e fortalecimento de todo um segmento.

Nas próximas páginas, trazemos um raio-x do desempenho do setor de seguros em várias modalidades, mudanças que afetam o dia a dia do corretor e do consumidor e ainda a opinião de quem estuda o andamento dessa importante fatia produtiva para a economia do Brasil.

Gostaríamos ainda de dividir com vocês, leitores, importantes momentos de nosso sindicato nos últimos meses, a exemplo de uma campanha social que mobilizou o Estado em prol da saúde de crianças e adolescentes.

E mais: levamos às cidades pólo do SindsegSC palestrantes de renome nacional que nos fizeram repensar toda nossa cadeia produtiva. Quer saber mais? Então aproveite a leitura e desfrute desse material planejado especialmente para você.

*Boa leitura!*

*Paulo Lückmann  
Presidente*



## Expediente

**PRESIDENTE**  
Paulo Lückmann

**VICE-PRESIDENTE**  
Marco Cabanero

**DIRETORES**  
Rogério Luiz Spézia  
Fabrício Cardoso  
Felipe Carvalho  
Jean Carlo de Borba  
Fátima de Oliveira

**CONSELHO E SUP. FISCAL**  
Sidnei André  
Edgar Anuseck Neto  
Fábio Vanz Borges  
Rodrigo Nogueira Chavantes  
Luciano Mauricio Turra  
Luis Cauduro

**CONSELHO EDITORIAL**  
Paulo Luckmann  
Siméia Heleodoro

**COLABORADORES**  
Felipe Carvalho  
Jean Carlo de Borba  
Marco Cabanero

**CONVIDADOS**  
Sérgio Barroso de Mello  
Álvaro Luiz Alves  
Lodi Maurino Sodrê

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS**  
Ana Paula Ruschel e Ricardo Ruas  
(Oficina das palavras Assessoria de Imprensa)

**IMPRESSÃO**  
Tipotil - Gráfica e Editora

**PROJETO GRÁFICO**  
Hawaii Comunicação

**CIRCULAÇÃO**  
5 mil exemplares

### 4 Eventos



### 6 Mercado Nacional

### 8 Mercado Nacional



### 10 Comissão Automóveis

### 12 Comissão Riscos Pessoais



### 14 Comissão Ramos Diversos

### 16 Responsabilidade Social



### 19 Homenagem

### 20 Entrevista Sergio B. de Mello

### 22 Artigo

#### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

As matérias e artigos assinados são de responsabilidade dos autores. As matérias publicadas nesta edição podem ser reproduzidas desde que identificada a fonte

#### CONTATOS:

**Endereço:**  
Rua XV de Novembro, 550 Sala 1001 – Centro – Blumenau/SC

**Fone/Fax:**  
47 3322 6067

**Portal:**  
[www.sindsegsc.org.br](http://www.sindsegsc.org.br)

**E-mails:** [secretaria@sindsegsc.org.br](mailto:secretaria@sindsegsc.org.br)  
[assessoria@sindsegsc.org.br](mailto:assessoria@sindsegsc.org.br)



## **PDES percorre cidades catarinenses levando conhecimento**

O desenvolvimento dos profissionais ligados às associadas ao SindsegSC segue como um dos pilares da entidade. O Programa de Desenvolvimento dos Executivos do Seguro (PDES) percorre cidades catarinenses levando conhecimento para aprimorar a qualidade dos profissionais do mercado segurador catarinense, por meio de aulas e cursos que tratam de temas comportamentais e técnicos.

Nos últimos meses, dois módulos chegaram às principais cidades de Santa Catarina. O primeiro tratou sobre "Comportamento no Ambiente Corporativo". A professora Eliane Wamser, mestre em educação e especialista em desenvolvimento profissional, falou sobre a conduta no ambiente corporativo, o papel da etiqueta no mundo dos negócios, a comunicação pessoal e interpessoal, as boas maneiras no trabalho e o comportamento à mesa em almoço ou jantar de negócios.

O segundo módulo focou em "Seguros Patrimoniais". O objetivo foi apresentar e reciclar os profissionais sobre os principais pontos dos seguros patrimoniais (incêndio), com destaque às necessidades do dia a dia, principalmente perante aos corretores e ao consumidor final. Entre os palestrantes desse segundo módulo estavam Valmor Venâncio, Nilso Gonçalves e Jean Carlo de Borba.

O sucesso do PDES é evidenciado nos depoimentos dos participantes. "Julgo estes Programas de Desenvolvimento como uma excelente ferramenta, bem como uma oportunidade de crescimento profissional", afirma a gerente comercial da Tokio Marine Seguradora em Blumenau, Ana Paula Maes Vicenzi.



## **SindsegSC recebe convidados para intercâmbio de informações**

O programa "Diretor Sem Fronteiras" segue com sucesso. Criado em 2012 pelo SindsegSC, busca trazer mais conhecimento para as reuniões de suas comissões e grupos de trabalho. Cada uma delas tem a opção de convidar uma pessoa – seja ex-diretor, atual ou profissional do mercado, para participar de uma das suas reuniões e tratar de assuntos determinados que tenham relação com o grupo e com o Mercado de Seguros. Lodi Maurino Sodré, da Lodi Associados & Advogados, advogado há 47 anos, professor da Escola Nacional de Seguros e assessor jurídico do SindsegSC foi um dos convidados. Em Blumenau e Chapecó, ele falou sobre suicídio do segurado nos dois primeiros anos e o acidente vascular cerebral.

Outro convidado do Diretor Sem Fronteiras foi o presidente do Serviço Autônomo Municipal de Trânsito e Transportes de Blumenau (Seterb) Rudolf Clebsch. Ele tratou sobre a "Mobilidade Urbana em Blumenau", explicando sobre todas as ações realizadas pelo município nos últimos anos, principalmente a questão do transporte coletivo, com a criação dos terminais de embarque e faixas exclusivas para ônibus.



## **SindsegSC leva conhecimento aos profissionais do Estado**



Centenas de pessoas em cidades ligadas ao SindsegSC foram beneficiadas por uma série de encontros organizados pela entidade. Entre eles, estão palestras com foco na reciclagem dos profissionais do mercado de seguros. Márcio Kühne, palestrante com renome nacional, abordou o tema “Quem liga para o bolso, liga para o cliente” para o público de Joinville.



Já a palestra “Resseguro, o mercado de seguros”, uma parceria com a Comissão Ramos Diversos levou Sérgio Barroso de Mello a falar em Blumenau sobre as principais questões do mercado de resseguros (leia a entrevista com Mello nas páginas 20 e 21).



Também convidado do SindsegSC foi Lauro Faria, coordenador do portal Tudo Sobre Seguros, da Escola Nacional de Seguros. Faria falou em Blumenau sobre a importância do portal para a sociedade e para o mercado de seguros. Outro evento promovido, em Blumenau, foi a palestra Práticas Ambientais em Oficinas, com Eduardo Augusto dos Santos, gerente Institucional e de Negócios do Cesvi Brasil. Já a capital catarinense contará com mais uma edição do Painel Mudanças Climáticas. O convidado será o Doutor Juarês José Aumond.

## **Um brinde aos 22 anos do SindsegSC**

Em 2012, a entidade chegou a 22 anos de atuação e 88 anos da fundação do Comitê Mixto Paranaense e Santa Catharinense de Seguros. A comemoração oficial da data reuniu os principais formadores de opinião do mercado de seguros no Estado em uma confraternização organizada pelo próprio SindsegSC em Blumenau.





# Mercado comemora números do setor de seguros

**Exatos 14,41%. Esse foi o crescimento nacional entre 2010 e 2011 do setor de seguros, previdência e capitalização.**

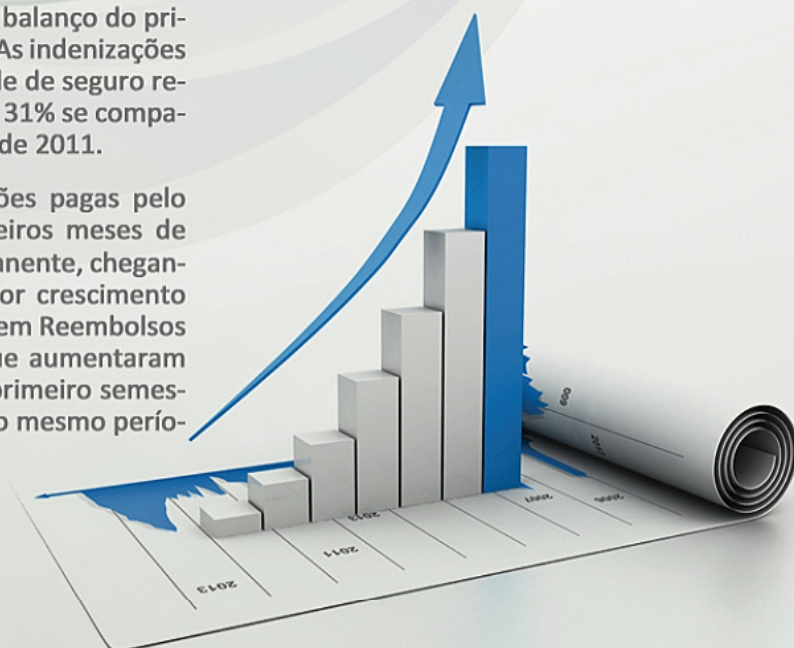
A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) por meio do Informe Anual - Balanço Social 2011 - atesta que foram arrecadados em 2011 um total de R\$ 213,58 bilhões em prêmios, contribuições e títulos de capitalização.

O crescimento mais expressivo ficou para o segmento de Capitalização, com 19,64% e receita de R\$ 14,10 bilhões, contra R\$ 11,79 bilhões registrados em 2010. Já o segmento de Pessoas, onde estão as operações de Seguro de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência teve incremento de arrecadação de 17,92% chegando a R\$ 72,86 bilhões de receita. Os segmentos de Seguros Gerais e o de Saúde Suplementar registraram crescimento de 12,88% (R\$ 42,51 bilhões) e 11,47% (R\$ 84,11 bilhões), respectivamente. O seguro DPVAT, com prêmios totais superiores a R\$ 3,36 bilhões, registrou um crescimento de 16,90% no ano de 2011.

## **DPVAT: primeiro semestre de 2012**

A Seguradora Líder dos Consórcios do seguro DPVAT divulgou o balanço do primeiro semestre de 2012. As indenizações pagas por essa modalidade de seguro registraram crescimento de 31% se comparadas ao mesmo período de 2011.

A maioria das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT nos primeiros meses de 2012 é de Invalidez Permanente, chegando a 66%. Porém, o maior crescimento percentual foi registrado em Reembolsos de Despesas Médicas, que aumentaram 41% no comparativo do primeiro semestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011.





## Mercado de seguros: os indicadores 2012

A SUSEP – Superintendência de Seguros Gerais divulgou os dados que mostram que, em jan./jul. de 2012, o faturamento do mercado teve um aumento de 21,6% sobre o mesmo período de 2011, percentual que se compara favoravelmente com os 19,3% de acréscimo da mesma variável em jan./jul. de 2011 sobre jan./jul. de 2010.

No grupo de seguros de pessoas, o faturamento dos produtos de risco apresentou (2012) expansão menor do que a observada no começo de 2011. Os seguros de acidentes pessoais e prestamista, foi mais do que compensado pela aceleração das contribuições dos VGBL's, estimuladas pela baixa das taxas de juros. Vida coletivo, acidentes pessoais individual e PGBl tiveram expansões dos faturamentos abaixo do aumento do PIB nominal. As contribuições a planos individuais tiveram acréscimo de 3,3% no período.

No grupo de seguros gerais, o faturamento acelerou em jan./jul. de 2012 se comparado com jan./jul. de 2011. (+13,5% de crescimento em 2012 sobre 2011 contra +12,5% em 2011 contra 2010). Os faturamentos do seguro de automóveis e do seguro habitacional cresceram 14,0% e 30,5%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2011, percentuais que se comparam favoravelmente com os 6,5% e 23,3% de acréscimos das mesmas variáveis em jan./jul. de 2011 sobre jan./jul. de 2010.

Nos seguros patrimoniais e de garantias, os faturamentos mostraram forte desaceleração: crescimentos de 10,6% e 2,0%, respectivamente, em jan./jul. de 2012 sobre jan./jul. de 2011, menores que as taxas de 15,5% e 15,7% de jan./jul. de 2011 sobre jan./jul. de 2010. Capitalização manteve bom desempenho com as contribuições aumentando 19,8% em jan./jul. de 2012 contra igual período de 2011, ao passo que cresceram 15,9% em jan./jul. de 2011 sobre igual período de 2010.

### Faturamento do mercado de seguros privados (em R\$ milhões)

	Jan-jul-2011	Jan-jul-2012	Var. (11-12)
<b>Seguros de pessoas:</b>	<b>39.861</b>	<b>50.551</b>	<b>26,8%</b>
Vida individual	838	1.185	41,4%
Vida coletivo	4.846	5.113	5,5%
Prestamista	2.548	3.118	22,4%
Acidentes Pessoais Individual	248	250	0,8%
Acidentes Pessoais Coletivo	2.046	2.241	9,5%
PGBl	3.571	3.885	8,8%
VGBL individual	21.698	30.678	41,4%
VGBL coletivo	1.704	1.554	-8,8%
Planos tradicionais	1.771	1.829	3,3%
EAPP	180	197	9,4%
Outros seguros de pessoas	411	501	21,8%
<b>Seguros gerais:</b>	<b>23.823</b>	<b>27.039</b>	<b>13,5%</b>
Automóvel	11.944	13.615	14,0%
DPVAT	2.212	2.394	8,2%
Responsabilidade Civil	516	606	17,5%
Patrimonial	5.144	5.687	10,6%
Transportes	1.271	1.458	14,8%
Habitacional	761	993	30,5%
Riscos Financeiros, dos quais:	848	890	4,9%
Garantias	578	590	2,0%
Crédito	270	300	11,1%
Outros seguros gerais	1.127	1.396	23,8%
<b>Capitalização</b>	<b>7.694</b>	<b>9.219</b>	<b>19,8%</b>
<b>Total Mercado Seguros, Previdência complementar aberta e Capitalização</b>	<b>71.377</b>	<b>86.808</b>	<b>21,6%</b>

disponíveis.

Fonte dos dados primários: Susep - 14/09/2012

Fonte: [www.tudosobreseguros.org.br](http://www.tudosobreseguros.org.br)





## OS PRINCÍPIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

*A sustentabilidade virou assunto presente no mercado de seguros no Brasil*

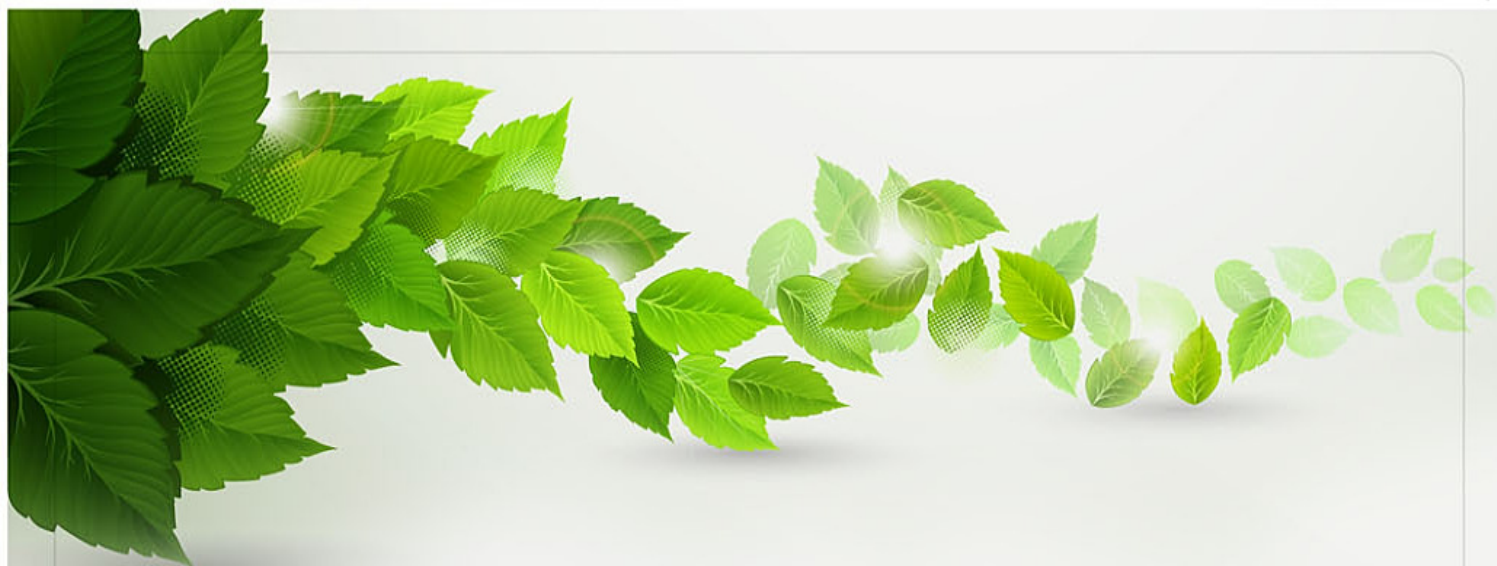
Seguradoras de todo o mundo, incentivadas pelas discussões apresentadas durante a Conferência Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, promovida pela ONU, aderiram a temas para o incentivo de uma economia verde e preservação de fontes naturais. Durante a Rio+20, uma grande parceria foi firmada: a assinatura dos Princípios Sustentáveis em Seguros (PSI), na sigla em inglês.

Esses princípios são um compromisso entre as 30 maiores seguradoras mundiais e a Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep-FI, na sigla em inglês) com o objetivo de fornecer ferramentas de seguro para a gestão de riscos em apoio à sustentabilidade ambiental, social e econômica. Além disso, o PSI ajuda a posicionar o mercado de seguros como um setor atento a práticas sustentáveis.

No Brasil, a adesão veio via a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg).

Os PSI não são um projeto recente. O processo, que é global, vem sendo elaborado há seis anos e a adesão de representantes de seguradoras é voluntária. Mas a seriedade do projeto está na apresentação de relatórios anuais por parte das seguradoras com as ações adotadas para o cumprimento de cada princípio. Além do Brasil, aderiram ao PSI Japão, Nova Zelândia, Reino Unido, Espanha, Holanda, França, Noruega, Grécia, África do Sul, Canadá e Austrália.





Incluiremos em nosso processo de tomada de decisão questões ambientais, sociais e de governança que sejam relevantes para nossa atividade em seguros.

Demonstraremos responsabilidade e transparência divulgando com regularidade, publicamente, nossos avanços na implementação dos Princípios.

## *São quatro os Princípios para Sustentabilidade em Seguros*

Trabalharemos em conjunto com nossos clientes e parceiros comerciais para aumento da conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança, gerenciamento de riscos e desenvolvimento de soluções.

Trabalharemos em conjunto com governos, órgãos reguladores e outros públicos estratégicos para promover ações amplas na sociedade sobre questões ambientais, sociais e de governança.

Fonte: Portal Viver Seguro





## BR-470 se mantém como bandeira constante do SindsegSC

O tema “Duplicação da BR-470” mantém-se atual ano a ano em reuniões e publicações do SindsegSC. Isso porque a Instituição Seguro só consegue devolver aos segurados os bens tangíveis. E, quando se fala em BR 470, o foco são as vidas. E esta, definitivamente, o seguro não consegue devolver. Não há dinheiro que faça um pai aceitar perder um filho ou qualquer ente querido da sua família. Por isso há a intenção de melhorar as condições de tráfego na rodovia, afim de reduzir mortes, feridos e também nos danos materiais, em especial de veículos.

Em Santa Catarina, a BR-470 interliga o Litoral ao Oeste, sendo a principal “artéria” entre a indústria daquela região aos Portos de Itajaí e Navegantes além do aeroporto de Navegantes. Se a periculosidade da rodovia fosse avaliada em números, certamente a necessidade de duplicação se revelaria imediata. Segundo dados publicados pelo Jornal de Santa Catarina em reportagem do dia 6 de janeiro de 2012, em 2011, 165 pessoas morreram em acidentes na rodovia. Numero 50% maior do que no ano anterior.

O mesmo jornal traz outro dado alarmante, entre 2005 a novembro de 2011, 812 pessoas perderam a vida nesse período no trecho entre Navegantes e Ponte Alta. Para aqueles que analisam números, os dados são assustadores. Agora, vale imaginar que cada unidade representa uma pessoa e, conseqüentemente, famílias que terão que conviver com a dor de perder um ente querido de forma trágica isso sem falar nas vítimas que sobreviveram, mas tiveram danos irreparáveis.

A Comissão de Automóveis do SindsegSC acompanha as estatísticas envolvendo a BR-470, tanto os registros fatais quanto os prazos para que as obras saiam do papel. Vice-presidente da entidade e coordenador da Comissão de Automóveis, Marco Cabañero é taxativo: “O sindicato, enquanto entidade, precisa somar às demais vozes da população e de demais entidades para que o clamor seja unificado em prol da duplicação. Sabemos que os danos dessa falta de melhoria na rodovia não são apenas materiais (o que compete ao setor segurador), e sim de danos irreparáveis à vida humana”.

Além de defender abertamente a bandeira de duplicação da rodovia, integrantes do SindsegSC participam de comissões sobre o tema em áreas da comunidade, entre elas o núcleo criado dentro da Câmara de Vereadores de Blumenau: a Frente de Trabalho em Prol de Mais Segurança Pública.

### **BR-470, o futuro**

A facilidade com que o brasileiro tem adquirido carros vem refletindo nas estradas e rodovias do país. Longos congestionamentos não são realidade apenas de grandes centros. O despreparo de alguns motoristas (desde conscientização a normas básicas de trânsito a infrações gravíssimas como a combinação de álcool e volante) fazem de passeios e viagens um desafio à integridade física “O que o SindsegSC tem como consenso é que a culpa dos danos sobre a BR-470 não pode ser atribuída apenas à autoridade pública. Os usuários também são responsáveis. Se os motoristas e pedestres descumprem leis e colocam vidas em risco, os governantes devem pensar em medidas de orientação e até punição”, complementa Cabañero.



## Princípios para Sustentabilidade em Seguros

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Iniciativa Financeira - estabeleceu três dimensões para a sustentabilidade em seguros: ambiental, social e governança. Foco que virou bandeira da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) em 2012 e em Santa Catarina o mote chegou a eventos educativos. Um deles, promovido pelo SindsegSC – por meio da Comissão de Automóveis – com o tema “Práticas Ambientais em Oficinas” reuniu 130 profissionais de oficinas de diferentes portes e regiões do Estado.

Gerente Institucional e de Negócios do Cesvi Brasil, Eduardo Augusto dos Santos abordou a importância de práticas de respeito ao meio ambiente como valor agregado de serviços. Profissional com mais de 25 anos de experiência no mercado de seguros, e que atua há 11 no Cesvi Brasil onde realiza treinamentos e confeccionou materiais voltados para oficinas e seguradoras, Eduardo comentou que o objetivo da palestra foi mostrar o lado financeiro junto da responsabilidade ambiental.

Segundo ele, é possível ter uma oficina ‘verde’ e rentável. “Venho percorrendo o país com essa mesma palestra. As oficinas são apenas um dos focos do tema responsabilidade ambiental, pois toda a comunidade deveria assumir para si práticas de despejo adequado de qualquer tipo de dejetos. Lixões lotados, resíduos descartados inapropriadamente e espaços poluídos viraram cenário comum no Brasil. Temos que deixar de ser reativos, esperar o problema surgir para agir” destaca.



## O SindsegSC acompanha a implementação da lei de descanso para motoristas

Cerca de 70% dos caminhoneiros brasileiros dirigem acima de 13 horas sem descanso e, desses, 30% dirigem mais de 16 horas sem intervalos. Os dados são de uma pesquisa do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e reforçam as longas jornadas do motorista profissional no país. Para evitar situações como as citadas acima, uma nova lei foi implementada no Brasil. A lei 12.619, que regulamenta a profissão de motorista, entrou em vigor em junho. A medida, sancionada no início de maio pela presidente Dilma Rousseff, atinge todos os condutores profissionais de cargas ou de pessoas.

De acordo com essa lei, a cada quatro horas na estrada, o motorista deve descansar meia hora. Para as refeições, o intervalo é de uma hora. E, por cada dia de trabalho, ele deve parar 11 horas, podendo fracioná-las em nove e duas. De acordo com Lodi Sodré, assessor jurídico do SindsegSC, essa lei vem para dar mais segurança nas estradas brasileiras. Analisando sob o ponto de vista do mercado segurador esta lei será benéfica, pois reduzirá o número de acidentes que ocorrem por excesso de jornada de trabalho dos motoristas.

“Creio que também no ramo do seguro de transportes de cargas, haverá diminuição do roubo de mercadorias, pois os caminhoneiros terão que se recolher a locais dotados de maior segurança. A lei que já deveria ter sido promulgada há anos, a exemplo do que ocorre na Europa, só trará benefícios a sociedade, com a maior segurança nas estradas e redução de acidentes. O que preocupa será a fiscalização para o cumprimento que exige dos órgãos públicos envolvidos seriedade e competência, começando pela construção de áreas de proteção e descanso ao longo das rodovias”, conclui Lodi.







# Consumidor mais exigente

*contribui para evolução do mercado de seguros*

***Muito se fala sobre a evolução do consumidor.  
No mercado de seguros não poderia ser diferente.***

Vida. Na amplitude da palavra encontram-se vários conceitos. O mais direto: o período de existência. Essa “condição” de existir é o que move a Comissão de Riscos Pessoais do SindsegSC. “Não focamos o mercado analisando números. Temos consciência de que oferecer seguro de vida é aumentar a segurança financeira de toda uma família”, enaltece o coordenador da Comissão de Riscos Pessoais do SindsegSC, Felipe Carvalho.

Em Seguro de Pessoas, muito se fala sobre a evolução do consumidor. Com o acesso maior à informação, o segurado passa não apenas a entender o que adquire, mas também a exigir uma personalização maior no serviço oferecido. Diante de tal demanda de produtos e serviços a distintos públicos, o mercado de seguros vem nos últimos anos apresentando pacotes que variam conforme o orçamento disponível para se investir no Seguro de Vida e também no perfil do segurado (o quanto ele se expõe a riscos). O mercado segurador se preparou para esse novo consumidor e tem pacotes de serviços para atender vários orçamentos.

A maior informação sobre os benefícios do Seguro de Vida contribui para o crescimento dessa modalidade. Entre 2010 e 2011, o aumento foi de 18% nessa cobertura. Tanto pessoa física quanto jurídica, ano a ano, apostam no Seguro de Vida como essencial para a proteção familiar. Deixando de lado as estatísticas, vale destacar que esses bons resultados nada mais são do que uma prova de resguardo maior à vida. Diante de bens de consumo rápido, investir no patrimônio mais valioso de cada um, a vida, é o que move o dia a dia de profissionais que buscam disseminar a cultura da precaução.

O SindsegSC, por meio da Comissão de Riscos Pessoais, empenha-se em propagar os benefícios do Seguro de Vida nas modalidades Individual ou em Grupo. O assunto é recorrente em encontros e ações da entidade. Em uma das enquetes promovidas no Portal SindsegSC foi feito o seguinte questionamento: “Você conhece a diferença entre seguro de vida individual e seguro de vida em grupo?”. O resultado final para a pergunta foi de 64,15% para Sim e 35,85% Não.



Vamos às diferenças. O Seguro de Vida Individual é contratado pelo segurado, que escolhe uma determinada apólice. Ele é uma proteção de que familiares terão assistência financeira após a morte de um dos provedores da família. “Hoje temos que destacar que não são mais os homens o nosso foco no quesito Seguro de Vida. As mulheres, quando não são a fonte provedora da família, contribuem de forma significativa para o sustento do lar”, comenta Felipe Carvalho.

Já o seguro de grupo é contratado para beneficiar um conjunto de pessoas, em geral colaboradores de uma empresa. Falando especificamente no seguro de grupo, ele se tornou uma ferramenta de retenção de talentos em empresas, uma vez que serve como benefício para segurar bons profissionais. Apesar de não haver obrigatoriedade via CLT (Constituição das Leis Trabalhistas), o seguro de grupo faz parte das convenções trabalhistas e é uma exigência de categorias profissionais.



## Seguro de vida: novas oportunidades

É preciso reconhecer novas oportunidades, em tempo hábil, num mundo em constante mudança, onde o cliente realmente é soberano. Novos desejos e tendências estão levando o homem moderno a exigir modalidades de seguro que satisfaçam plenamente suas aspirações de bem-estar, segurança e tranquilidade.

Atualmente, as seguradoras oferecem uma diversidade de apólices com esse foco. Inclusive no ramo de grupos, há produtos para empresas de vários portes. “Para atingir realidades como as que vemos aqui no Vale do Itajaí com as muitas pequenas facções, já é possível encontrar seguro de grupo a partir de três pessoas contratantes da apólice” explica Felipe Carvalho. Vale à pena destacar que todas as ações são regulamentadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), ligada ao Ministério da Fazenda.

Há pouco tempo, um contrato de Seguro de Vida era adquirido apenas por classes elevadas, através da cultura ou da necessidade. Os participantes da comissão de riscos pessoais vêm atuando fortemente no aculturação deste produto. O desafio é constante, pois as pesquisas mostram que o Seguro de Vida ainda não faz parte da prioridade da maioria dos brasileiros.

O Seguro de Vida é de fundamental importância na organização familiar, possui benefícios voltados para a proteção do indivíduo. Além de oferecer indenização que visa minimizar as dificuldades financeiras de sua família, na hora da perda. Para o coordenador, as estatísticas mostram que os novos consumidores, são os que têm acesso às informações em tempo real, mas independente da classe e da cultura proteger o indivíduo, é tão importante quanto proteger o patrimônio, ressalta Felipe Carvalho.





# Lar, Doce e Segurado Lar

Com os incentivos do Governo Federal tanto na aquisição da casa própria quanto de bens de consumo de linha branca, o brasileiro vem investindo fortemente no conforto da moradia. Porém, situações inesperadas podem destruir parte ou totalmente o lar de famílias que economizaram anos para a compra ou aluguel de um imóvel. A proteção contra ações da natureza, roubos e incêndio faz parte da cobertura de apólices de Seguro Residencial.

“Grande parte dos consumidores não pensa na importância de fazer o seguro de imóvel e de seu conteúdo. Quando a compra do imóvel é realizada via financiamento bancário o Seguro já está embutido. Nos demais casos, a residência fica desprotegida. Considerando que a residência é um bem maior da família, o seguro residencial é de grande importância”, ressalta Jean Carlo de Borba, que além de diretor do SindsegSC, coordena a Comissão de Ramos Diversos.

O SindsegSC, assim como demais entidades ligadas ao setor de seguros, busca um acultramento do brasileiro sobre a necessidade de se precaver a prejuízos materiais e envolvendo terceiros. Os números comprovam a força desse segmento para o mercado de seguros. Dados da CNSeg apontam que, em 2011, o segmento de Seguros Gerais gerou receita no valor de R\$ 42,5 bilhões, alcançando um aumento de 12,8% se comparado ao mesmo período de 2010.

Em termos de volumes, os ramos que mais cresceram foram de Automóvel com 50,3% do total de segmento e receita de R\$ 21,4 bilhões; Patrimonial com 21,8% do total e receita de R\$ 9,3 bilhões, e DPVAT com 7,9% do total e receita de R\$ 3,4 bilhões. Os números positivos se devem também à adequação ao novo perfil de consumidores. Para atender a uma demanda de mercado as seguradoras apresentam produtos que se ajustam a necessidades e orçamentos distintos. “Infelizmente o seguro residencial ainda possui mitos de que custa caro e de que é um investimento que não vale à pena. Temos que informar melhor a população,” reforça Borba.

## ***Seguro Residencial é tema de enquete no portal SindsegSC***

Uma enquete postada no portal do sindicato testou o conhecimento do público sobre Seguro Residencial. A pergunta feita aos internautas foi “Você sabe o que é o Seguro Residencial e quais são seus benefícios?”. O resultado final para a pergunta foi de 64,29% para Sim e 35,71% para Não. Quer conhecer outras enquetes realizadas pela equipe SindsegSC? Navegue e fique à vontade para sugestões: [www.sindsegsc.org.br](http://www.sindsegsc.org.br)





# Empresas mais seguras

## ***Independentemente do porte, empresas de vários ramos buscam no Seguro uma proteção de patrimônio e integridade física dos colaboradores***

A exemplo do Residencial, esse segmento proporciona às empresas em geral a possibilidade de contratação de várias coberturas/garantias para atender empresas comerciais, industriais e de serviços. Dependendo do porte das empresas é possível compor uma apólice sobre medida. A cobertura básica do seguro empresarial é a garantia de incêndio, queda de raio e de explosão podendo adquirir coberturas acessórias e facultativas como o roubo de equipamentos eletrônicos, lucros cessantes, pagamento de aluguel e composição de documentos, fidelidade de funcionários, etc.

Nos seguros empresariais são garantidos ou cobertos todos os bens existentes no interior do imóvel inerentes ao ramo de negócio da empresa como máquinas, móveis, utensílios, matérias-primas e mercadorias. “Com abertura do mercado ressegurador nós estamos tendo ainda a possibilidade de atender a demanda de empresas de grande porte onde a necessidade de coberturas tem valores de risco superiores ao limite técnico que seguradoras no Brasil conseguem atender. Santa Catarina, por exemplo, tem hoje grandes seguradoras e resseguradores”, complementa o diretor do SindsegSC, Jean Carlo de Borba.



### *Você sabia?*

O Seguro Residencial é um produto com coberturas multirriscos e há uma enorme variedade de serviços que podem ser concedidos ou contratados, dependendo da seguradora. Você pode contratar, também, ressarcimento de prejuízos causados a outras pessoas involuntariamente, por você e por quem morar ou trabalhar na sua casa. E mais, acidentes raros, mas possíveis, também são segurados, a exemplo de ferimentos causados pelo cão de estimação.



# Um gesto e um sorriso

*Higiene Pessoal é tema de ação conjunta do mercado segurador*



“É gratificante ver a participação de todas as seguradoras associadas ao SindsegSC nesta campanha, mobilizando suas filiais no Estado em prol desta causa tão nobre. Só tenho a agradecer a todas estas seguradoras, os profissionais que atuam nelas e que ajudaram com a campanha, e estas duas entidades tão importantes que contribuíram com a ação: a Escola Nacional de Seguros e o Sincor-SC”.

Em poucas palavras, o presidente do SindsegSC, Paulo Lückmann, destacou a importância de uma campanha social promovida pela entidade que mobilizou todas as regiões catarinenses. A Campanha Higiene Pessoal, promovida pelo SindsegSC, arrecadou mais de 10 mil itens para crianças atendidas por entidades assistenciais de Santa Catarina.

A campanha com o mote “Seu gesto vale um sorriso: uma ação solidária”, envolveu 62 filiais de seguradoras associadas e beneficiou 19 entidades de 11 cidades diferentes. As doações foram revertidas em pontos em uma tabela criada pela comissão organizadora da campanha. Os grupos que arrecadaram mais pontos receberam uma verba para contribuir com uma entidade de sua região.

Nesta primeira edição da campanha, os voluntários de Joinville saíram na frente e juntos arrecadaram 5.658 itens. Como prêmio receberam uma verba para ser direcionada à compra de produtos a uma entidade do Norte do Estado. Além disso, um jantar de confraternização marcou a comemoração do grupo vencedor.





# Premiação Campanha Higiene Pessoal

**1º lugar** - Joinville - 5.658 itens • 21.029 pontos

**2º lugar** - Chapecó - 1.879 itens • 5.949 pontos

**3º lugar** - Blumenau - 1.453 itens • 5.546 pontos

Obs: o regulamento completo da campanha está disponível no Portal SindsegSC

## Entidades beneficiadas em 2012

A.C.A.R.D.I (Joinville)  
Abrigo Infante Juvenil (Joinville)  
APAE (São Bento do Sul)  
Assoc. Prof. Georgete (Joinville)  
Centro Assist. e Benef. SOS Vida Jovem (Luis Alves)  
Ecos da Esperança (Joinville)  
Lar Emanuel (Joinville)  
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI (Papanduva)  
CAEB (Jaraguá do Sul)  
Lar Abdon Batista (Joinville)  
Lions Clube Cidade de Joinville  
Grupo de Voluntárias do Hospital São José  
Casa de Caritas (Florianópolis)  
Associação Beneficente Nossa Casa (Criciúma)  
FASC (Chapecó)  
AASC Ponte Serrada (Chapecó)  
Ong Verde Vida (Chapecó)  
Asilo Dona Dalva (Blumenau)  
CG Amiguinho Feliz (Blumenau)  
Creche Domiciliar Norma (Blumenau)



## Você conhece o Sid?

Ele é um mascote simpático e super atento às questões ambientais. O Sid virou a carinha do SindsegSC em ações sociais e ambientais. Através de dicas publicadas no Portal SindsegSC, o mascote apresentou aos internautas informações sobre higiene e sustentabilidade. Além do espaço no portal, Sid foi estrela de um vídeo especial lançado no Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho).

Quer conhecer melhor o Sid e todo o trabalho do sindicato ?

Acesse o portal [www.sindsegsc.org.br](http://www.sindsegsc.org.br).

Ajude o SindsegSC a trabalhar por um mundo mais saudável!





# Apoio no combate às drogas

**Orientar os jovens sobre os malefícios do uso de entorpecentes é o foco do projeto PIC JAC - Por Uma Vida Sem Drogas**

A proposta é uma iniciativa dos Conselhos Comunitários de Segurança de Blumenau e Câmara de Vereadores, além de ser apoiada pela Polícia Militar, Polícia Civil e Conselho Municipal de Entorpecentes (Comen). O PIC JAC tem como objetivo capacitar os vereadores mirins de Blumenau para melhor desenvolverem suas atividades, assim como dar informações para que eles trabalhem a prevenção às drogas e à violência.

O projeto PIC JAC conta com o apoio do Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização em Santa Catarina (SindsegSC), que incentiva há algum tempo, ações com foco no combate e na prevenção ao uso de drogas. O presidente da entidade, Paulo Lückmann, comenta que é com muito orgulho que o sindicato apoia a iniciativa PIC JAC. "São ações de credibilidade como esta que conseguem mudar a realidade de jovens e adultos da região, e isto é uma prioridade na sociedade atual", completa. O contato do SindsegSC com o projeto PIC JAC resulta ainda em palestras de representantes da entidade, que levam aos parlamentares mirins informações sobre a importância do mercado de seguros.



## SindsegSC marca um gol social

O esporte é a ferramenta de inclusão social no projeto Universidade da Bola. Criado para beneficiar jovens a partir dos seis anos de idade, o projeto é uma união entre o Clube Atlético Metropolitano, de Blumenau, empresas e entidades parceiras. O SindsegSC é uma delas. Com o apoio do sindicato, novas perspectivas já podem ser percebidas no projeto, ajudando esta ação social atingir um maior número de jovens entusiastas pelo esporte.

O apoio do SindsegSC também pode ser visto em outras melhorias, como a aquisição de novos materiais para as práticas esportivas (bolas, coletes, cones, cintos de tração, camisas e calções). O projeto é totalmente gratuito e está aberto a jovens com fome de bola!





# Câmara de Vereadores de Blumenau presta homenagem a profissionais do seguro

## Homenagem

O Poder Legislativo de Blumenau homenageou duas personalidades do seguro catarinense. Uma Sessão Solene para entrega de Moções reconheceu o êxito profissional de dois nomes consagrados tanto pelo mercado quanto pela equipe SindsegSC: Lodi Sodré, advogado especializado em seguros que atua há mais de 47 anos no mercado, assessor jurídico do SindsegSC e professor da Escola Nacional de Seguros; e Werner Holetz, ex-diretor do SindsegSC, sócio-fundador da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) de Blumenau, além de reitor do Clube da Bolinha na gestão 2010/2011. Lodi recebeu a moção pelos relevantes serviços prestados ao mercado de seguros, e Werner pelos relevantes serviços prestados em prol da construção da história de Blumenau. Ambos mostraram-se bastante honrados com a homenagem. O sindicato mantém no Portal SindsegSC um vídeo com a sessão completa. Basta acessar o link da TV SindsegSC.

Com a palavra: Lodi Sodré

"Para mim, receber a Moção do Legislativo foi muito relevante, aliás para toda a minha família. Um fato importante que senti foi a sociedade se preocupar com o mercado de seguros, pois até há bem pouco tempo, só o eixo Rio-São Paulo era valorizado. Isso comprova que atualmente o Setor de Seguros é valorizado em todo o território nacional. Fazendo um balanço das últimas décadas, destaco como fator de evolução do mercado a distribuição. E, nisso, os bancos foram fundamentais para levar o seguro em todas as cidades brasileiras. Posteriormente com a promulgação da Lei do Consumidor, o mercado se atualizou, corrigiu seus contratos, tornando as apólices mais compreensíveis para o segurado e com isso as mudanças foram de suma importância para a sociedade. Os corretores também se modernizaram, com aperfeiçoamento técnico contribuindo para o cenário atual. Isso sem falar na internet, pois os consumidores de hoje buscam informações de produtos através desse canal, e a estabilidade econômica de nosso país".



Com a palavra: Werner Holetz

"Recebi com satisfação e alegria a Moção da Câmara de Vereadores, pois entendo que na pauta da Câmara de Vereadores sempre consta a parte social por serviços prestados pela coletividade ao município. Realmente prestei relevantes serviços em prol da construção da história de Blumenau, principalmente na fundação da CDL e do SPC do município, Sindicato Patronal e outras entidades sociais. Especificamente sobre o mercado de seguros, acredito que houve um maior reconhecimento de sua importância para a economia nacional, pois as seguradoras são as únicas empresas e instituições que garantem nosso patrimônio. Sem elas não haveria proteção contra os inúmeros danos que estamos sujeitos, proporcionando segurança e tranquilidade a toda a população, Municípios, Estados e Federação. Acho que esse setor melhorou muito, pois hoje temos muito mais rapidez e precisão nas informações (internet), sobre o patrimônio a ser segurado. Tudo é mais preciso e correto, as seguradoras podem avaliar com mais eficiência o risco a ser segurado, os sinistros são pagos com maior rapidez, segurança e total transparência, para os dois lados".



# Resseguro: o mercado de seguros

*Um grupo de profissionais de Blumenau assistiu à palestra de um dos maiores nomes no Brasil quando o assunto é Resseguro. Sergio Barroso de Mello, advogado formado pela Faculdade de Direito da UFRJ e autor de vários livros, dentre eles o chamado "Contrato de Resseguro", publicado pela Funenseg. Também é membro do Grupo Internacional de Trabalho de Resseguro da AIDA. Tem vasta experiência com Direito Civil, Comercial, Trabalhista, Seguro e Responsabilidade Civil em geral, Resseguro e Previdência Complementar. Ele abordou os fundamentos do contrato de resseguro e seus diversos tipos, firmando conceitos e ampliando conhecimentos. A Revista SindsegSC conversou com exclusividade com Mello e traz agora informações importantes a quem não teve a chance de assistir à palestra promovida pelo sindicato.*

**Revista SindsegSC:** Como o senhor avalia a abertura do mercado de resseguros no país?

**Sergio Barroso de Mello:** A abertura do setor de resseguros trouxe inúmeras vantagens ao mercado de seguro e ao próprio país. De um lado os seguradores passaram a ter novas opções em termos de alavancagem de seus negócios, seja nos grandes riscos, nos riscos especiais ou mesmo em suas carteiras tradicionais. Isso veio acompanhado de serviços especializados, oferecidos por alguns resseguradores, desde a aceitação do risco até a regulação dos sinistros. Da mesma forma o acesso a taxas competitivas de resseguro foi uma conquista indiscutível do mercado aberto. No campo econômico o aumento da arrecadação de prêmios de resseguro significou maior participação da "indústria de seguros" no PIB do país, algo capaz de fazer com que o mercado seja visto de forma mais cuidadosa pelas autoridades.

De outro lado, podemos destacar o aumento do número de empregos. Saímos de um cenário em que existia apenas uma única empresa de resseguro para mais de 100 resseguradoras nos dias atuais, sem contar os corretores de resseguro e os prestadores de serviços, tendo, paralelamente, aberto inúmeros postos de trabalho no setor.

Ainda no campo puramente econômico poderíamos destacar o aumento da arrecadação de impostos pelo Governo, na medida em que a atividade cresceu de forma concreta e em pouco tempo, afinal são apenas quatro anos de resseguro aberto e livre no Brasil.





**Revista SindsegSC:** Quais as vantagens para grandes empresas com o fortalecimento do resseguro? E para a economia nacional?

**Mello:** As empresas consumidoras de seguros passaram a contar com mais competição no setor, acarretando-lhes duas vantagens concretas: primeiro, a concorrência em termos de prêmios, segundo, o oferecimento de produtos especializados, embora a Superintendência de Seguros Privados (Susep) tenha atuado de forma a limitar a criatividade do setor, com “planos padronizados”, algo que não deveria ocorrer. Para a economia do país as vantagens são evidentes, aumento de geração de empregos e arrecadação de impostos, maior concorrência no setor, atração de especialistas internacionais com troca de experiência e conhecimento técnico, além de investimentos em treinamento de forma a gerar profissionais brasileiros capazes de competir com executivos de seguro em qualquer outro país.

**Revista SindsegSC:** Quais as mudanças significativas sofridas nos últimos tempos pelo mercado de resseguro? Houve evolução?

**Mello:** A atividade de resseguros é eminentemente criativa, razão pela qual está sempre em evolução e constante mudança. No âmbito brasileiro as mudanças foram profundas, com forte investimento no setor, o que tornou o país menos dependente do mercado internacional, mais experiente na arte de negociar, e produziu acesso a coberturas antes indisponíveis.

**Revista SindsegSC:** O governo tem apoiado o fortalecimento do setor de resseguro com incentivos fiscais?

**Mello:** Não, esse é um ponto lamentavelmente ausente nas políticas públicas, porque se houvesse maior incentivo poderíamos ter no Brasil uma central operacional das principais resseguradoras mundiais para toda a América Latina. Por não ter esse incentivo o Brasil acabou sendo superado pelo México e pelos Estados Unidos, que concentram na Cidade do México e em Miami algumas dessas operações. Chegou-se a produzir forte movimento pela criação do Centro de Resseguros na Cidade do Rio de Janeiro, mas sem incentivos fiscais em nível federal, o projeto não conseguiu avançar.

**Revista SindsegSC:** Como o mercado brasileiro vem se organizando para fortalecer essa prática mundial do mercado segurador? A criação de Centros de Resseguro é uma boa alternativa para informar e fortalecer toda uma categoria?

**Mello:** Sim, a criação de Centros de Resseguro fortalece a indústria local de seguros e resseguros por facilitar o acesso às subscrições, em nível internacional, tornando o produto seguro mais competitivo, criativo e atraente, tanto para o segurador, como para o segurado.

**Revista SindsegSC:** O que mais pode ser dito sobre esse tópico?

**Mello:** Esperamos, sinceramente, que as autoridades brasileiras na esfera econômica se sensibilizem da necessidade de fortalecimento do setor de seguros e resseguros, e apoiem medidas concretas nesse sentido, não apenas com incentivos fiscais, mas também com menos intervenções na esfera regulatória. O fazem hoje de forma excessiva, por meio de seu órgão regulador, a Susep, ligada ao Ministério da Fazenda, que sofre intensa pressão para agir de forma intervencionista, na contramão do desenvolvimento do setor de seguros e da sua necessária e salutar criatividade negocial.

**Revista SindsegSC:** Como Santa Catarina está nesse mercado?

**Mello:** O Estado de Santa Catarina é extremamente importante e estratégico, por abarcar fortes indústrias, além de servir de ponto de operação logística para a atividade empresarial como um todo, especialmente na região Sul do país. Justo por isso o setor segurador mostra-se voltado e atraído por riscos locais, muitos de excelente qualidade, pelo seu histórico de boa experiência e grande massa. Certamente teremos significativo aumento de receitas de prêmios de seguro e resseguro na região ao longo dos próximos anos, tudo alavancado pelo aumento da participação de sua economia no PIB Nacional.

**Revista SindsegSC:** Em poucas palavras, o que é o resseguro para o mercado?

**Mello:** O resseguro é o seguro do segurador, sua função maior é cobrir os efeitos econômicos no patrimônio do segurador, decorrentes dos riscos de seguro por esse assumidos. É visto como ferramenta de pulverização de riscos pelo mercado e também como forma de investimento para abertura de novas frentes de negócios, além de instrumento de acesso a novas técnicas de absorção e gestão de riscos.



# Prevenção e Segurança assuntos de todos

Coronel Álvaro Luiz Alves  
Cmte. da 7ª Região Policial Militar

Segurança. Assunto que não requer paciência muito menos tolerância. Se existe algo que podemos dizer que é questão de vida ou morte é a segurança. Minuto a minuto, no Brasil, trava-se uma guerra da Polícia Militar contra problemáticas sociais. O tráfico de drogas, por exemplo, representa hoje 80% dos crimes no país. E o que vem a favor desse cenário caótico: a impunidade, que é o maior problema da polícia hoje. Estamos 'enxugando gelo', prendemos, as leis soltam. É comum você abordar alguém hoje, com 22, 23 anos, que estão com 12 passagens na Justiça.

Em Indaial, no Vale do Itajaí, foi detido um indivíduo arrombando uma loja que tinha 40 passagens. E, criminosos como ele, estão soltos, cometendo novos crimes. Aí as estatísticas comprovam o que disse: os crimes de furtos e arrombamentos a residências aumentaram consideravelmente, principalmente por causa do crack. As leis só beneficiam estes criminosos, que voltam a delinquir indefinidamente.

E Santa Catarina? Atualmente se investe no aumento de efetivo, no uso de tecnologias para melhorar a produtividade, principalmente câmeras de segurança e tablets para obter informações mais rápidas e precisas. E no quesito educação, no nosso Estado, desde 2011, já se exige uma graduação para o Soldado, o que melhora e qualifica em muito o material humano. Aliado a isto, temos muitas tecnologias que podem ser usadas para o combate à criminalidade, mas o material humano é o mais importante.

Porém não basta. Melhorar a segurança dos catarinenses depende de um conjunto de fatores. O Estado fechou o primeiro semestre de 2012 com uma taxa de homicídios de 5,78 por grupo de 100 mil habitantes, o menor índice do Brasil. Porém os crimes de homicídio têm aumentado muito, principalmente por causa do tráfico de drogas. O crime contra o patrimônio e contra as pessoas aumentou consideravelmente. Há uns 10 anos, havia dois a quatro furtos por semana em Blumenau, hoje temos de quatro a cinco por dia. Assaltos à mão armada era coisa de um ou dois por semana, hoje é quase diário, com dias de pico, de dois a três por dia. Preocupante!

Ao cidadão resta incorporar no cotidiano atitudes defensivas, com atenção nos movimentos e observar a ação de pessoas ao redor para prever situações de risco. Cito o artigo 144: a segurança pública, dever do Estado e responsabilidade de todos... O texto diz tudo. Todos somos responsáveis. Considero que se as pessoas participassem mais dos conselhos de segurança (Conseg) de seus bairros e fossem mais observadoras anotando qualquer coisa suspeita como anotar dados, placas, horários, já contribuiria com a polícia.

Por fim, tudo começa na família. O exemplo dos pais é fundamental. Quando eu tento subornar o guarda, furo a sinaleira, compro objetos baratos (receptação), uso álcool e saio dirigindo estou demonstrando isso aos meus filhos. O exemplo vem de cima. Quando eu sou gentil no trânsito, sou justo em meus negócios, eu propago a paz, também apresento isso aos meus filhos.

Enquanto cidadãos, temos que ser atuantes, exigir de nossos representantes políticos leis mais duras, exigir investimentos em Segurança Pública, pois são nossos impostos que estão sendo utilizados. Existe uma reforma do código penal em andamento, onde querem reduzir a pena para furtos e outros crimes, não devemos aceitar. Se assim está ruim, só vai piorar. Maior tempo de pena aos menores também devemos exigir, o húmus da criminalidade no Brasil é a impunidade, tanto dos maiores como dos menores.



# SEGURADORAS ASSOCIADAS





# sindsegsc

Sindicato das Seguradoras,  
Previdência e Capitalização

Com informação  
**você** fica mais  
Seguro.



[www.sindsegsc.org.br](http://www.sindsegsc.org.br)

Rua XV de Novembro, 550 • Sala 1001

89010-901 • Blumenau/SC • (47) 3322 6067